



# VOZ

# de

# ANTAS

Julho - Agosto / 97  
3ª Série - Ano X - nº 160

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 150\$00

## EDITORIAL

### FÉRIAS - Quem as tem chama-lhes suas...

Nesta época muita gente vai gozar as suas férias. É um bem, é um direito, é uma necessidade! O mundo mudou muito, o stress é uma realidade e, por isso, elas impõem-se para um justo equilíbrio físico e espiritual dos que lutam e trabalham.

Há, entretanto, que estar atento ao modo como se vivem as férias que deverão ser espaço de tempo repousante sem perda do sentido dos valores

humanos.

Há também que considerar que, infelizmente, muitos à nossa volta ainda não têm férias, tornando-se a sua vida monótona e cansativa, à maneira da máquina que emperra na sua tarefa contínua, sempre igual.

Neste início de verão aqui deixamos os votos aos leitores: que procurem ter as suas férias e as gozem na paz e na alegria.

Boas férias!

### Terminaram as festas de S. Paio e Nossa Senhora das Vitórias 1997

Além da temperatura atmosférica ter estado maravilhosa desde o dia do padroeiro ao encerramento na noite de 6 para 7 de Julho, tudo esteve, pensamos nós comissão de festas, ao agrado de todos aqueles que conosco acompanharam aqueles dias festivos. Queremos deixar aqui, uma palavra de agradecimento a todos os que nos ajudaram. As

pessoas que voluntariamente se propuseram oferecer os andores, assim como outras que engalanaram a nossa igreja, tribuna, altarmor, montanha e todos os outros altares que estavam rigorosamente compostos.

Parabéns.

Quem ofereceu os andores?

**Andor de S. Paio** - Foi composto duas vezes pela

Cont. na pág. 3

## AS PESSOAS QUEREM SABER

Como estamos em vésperas de eleições autárquicas, vêm-se por todo o lado buracos e obras em fase de acabamento. Todos nós, infelizmente, já estamos habituados a este espectáculo que acontece apenas de quatro em quatro anos. É uma pena que as eleições não ocorram de, pelo menos, dois em dois anos. Podia ser que assim o nosso concelho evoluísse mais rapidamente.

Embora sem pretender imiscuir-me na política concelhia nem estar ligado a qualquer partido da oposição, gostaria de tecer algumas críticas — que espero positivas — para o bem-estar dos municípios esposendenses. São breves comentários que se vão ouvindo por todo o lado e por muitas pessoas de bem, mas que não têm a ousadia — ou a coragem — de as pôr na praça pública. Apenas comungo dessas ideias e gostaria de as partilhar com os leitores da *Voz de Antas*.

### 1. ESTRADA MUNICIPAL ENTRE ANTAS E FORJÃES

A conclusão da pavimentação desta estrada camarária estava prevista para finais de Abril, segundo informação da Câmara Municipal. Parece que finalmente está terminada (em Agosto), mas não de acordo com o que tinha sido prometido anteriormente. Foi dito às populações que o troço seria alargado e que o cruzamento com a EN 13 seria mais para sul, a fim de evitar os constantes perigos que aquele cruzamento provoca, devido à falta de visibilidade.

Cont. na pág. 5

## GRUPO DE JOVENS

PÁGINA 2

## PELA JUNTA DE FREGUESIA

PÁGINA 4

## Acompanhando o Antas Futebol Clube

PÁGINA 8





# PELA JUNTA DE FREGUESIA

## RECENSEAMENTO

Decorreu durante todo o mês de Maio o recenseamento eleitoral.

Apesar da Junta de Freguesia pôr editais e avisos nas Missas Dominicais, e do STAPE, através da televisão, ter chamado a atenção da obrigatoriedade do recenseamento, muitos ficaram por se recensear, não contribuindo minimamente para a correcta distribuição dos dinheiros públicos nem para a correcta informação de quantos somos e onde vivemos.

Infelizmente e duma maneira geral são essas pessoas que mais requisitam as Juntas de Freguesia para a passagem de atestados e certidões e, não raras vezes, para beneficiarem de ajudas sociais.

Numa amostragem pelas pessoas residentes verificamos que existem mais de uma centena de habitantes, maiores de 18 anos, não recenseados.

Também e pela primeira vez, todos os cidadãos que cumpriam 18 anos até ao dia 31 de Maio do próximo ano eram obrigados a recensear-se na Junta de Freguesia. Dos cerca de vinte nessas circunstâncias, apresentaram-se meia dúzia.

Assim não vamos a lado nenhum!...

Entretanto aqui ficam os resultados do Recenseamento de Maio:

Inscritos em Maio de 1996 .....	1687
Eliminações por transferências e óbitos .....	31
Inscrições novas .....	50
Inscritos em Maio de 1997 .....	1706

## ESCOLA DE AZEVEDO

Estão a decorrer em bom ritmo as obras de ampliação e restauro da Escola de Azevedo.

Esperamos que no início do próximo ano lectivo as nossas crianças já possam beneficiar de uma escola digna e cuidada.

## CAMINHOS FLORESTAIS

Apesar de nos terem prometido, ainda não se iniciaram os trabalhos de corte e alargamento dos cerca de 20 000

metros de caminhos florestais. Sendo de uma urgência extrema, para prevenir fogos nas matas, esperamos a toda a hora o início dos trabalhos.

Fomos informados que o atraso se deve a avarias de máquinas em outras localidades onde o Exército também está.

## VIA RÁPIDA - IC1

Depois da abertura da IC1 entre Antas e Viana do Castelo, chegou a hora das obras de corte e terraplanagem entre Antas e Apúlia.

Já se vêm trabalhos de construção de pontes nas leiras das Redondas (dois olhos) e na Tomadia, assim como já se assiste, pela Caixa d'Água abaixo, a enormes cortes e desaterros.

Para quem duvidava...

## ESTRADA CAMARARIA ANTAS - FORJÃES

Já só falta a construção das valetas na estrada Antas - Forjães. Finalmente acabou o martírio dos buracos e suspenções danificadas. É pena que só agora a obra tenha sido feita.

Mas como diz o ditado. "Mais vale tarde do que nunca"

## ESTRADA DO SR. ARMANDO

No seguimento das obras de repavimentação da estrada Antas - Forjães, a Junta de Freguesia conseguiu que a Câmara também incluisse na mesma obra a pavimentação da Rua Armando Pacheco Azevedo, no Lugar do Monte, conhecida por Estrada do Sr. Armando.

Ficando com o mesmo tipo de piso, fica como uma das melhores ruas da Freguesia, ligando o populoso Lugar do Monte à Estrada para Forjães.

A Junta de Freguesia aproveita esta oportunidade para desejar a todos umas boas Férias, em especial aos nossos emigrantes que nos visitam.

Devido ao mau estado das ruas, por causa das obras do saneamento e água, aconselha moderação na velocidade e, embora não directamente responsável, pede a todos desculpa pelos transtornos que estas possam causar.

*Pela Junta de Freguesia  
Alcino Neiva - Secretário*

## Ministros Extraordinários da Comunhão

Nos dias 6 e 13 de Julho quatro ministros extraordinários da Comunhão que servem a nossa paróquia e terminavam este ano o período para que foram indigitados foram reconduzidos no serviço para que foram escolhidos por um período de mais três anos.

Os ministros reconduzidos foram os Srs. Manuel Sá, Manuel Amaro, Fernando Queirós e Maria Couto.

No dia 13 o tema de reflexão foi o Sinodo Diocesano. Foi feita uma retrospectiva sobre os trabalhos já feitos e uma análise pessoal sobre os mesmos. Esta reflexão esteve a cargo do Dr. Silva Araújo.

## Visita de D. Abílio Ribas

No dia 20 de Junho estive na nossa paróquia D. Abílio Ribas, Bispo de S. Tomé e Príncipe.

A missa vespertina foi presidida por D. Abílio e os cânticos foram em dialecto de S. Tomé.

Antes da Eucaristia o Sr. Bispo teve um encontro informal com os 9º e 10º anos de catequese e com o grupo de jovens.

No fim da Eucaristia houve um jantar de confraternização com o grupo de 20 jovens que há 5 anos realizou um campo

de trabalho em S. Tomé.

D. Abílio agradeceu a forma como sempre é recebido em S. Paio de Antas e manifestou o seu desejo de voltar a ter a oportunidade de receber os jovens de Antas em S. Tomé.

Nós agradecemos a disponibilidade e simplicidade com que D. Abílio sempre nos brinda e manifestamos a nossa alegria por mais uma vez o termos entre nós.

# AS PESSOAS QUEREM SABER

Cont. da 1ª pág.

No entanto, reparamos que o cruzamento mantém-se no mesmo local, mas com uma agravante: colocaram passeio nos dois lados da estrada, impossibilitando a passagem nas duas vias quando estão carros estacionados. Isto tem acarretado enormes engarrafamentos e só devido à boa vontade dos condutores é que não tem acontecido aí nenhuma desgraça.

Também constatamos que, conforme o prometido, pseudo-alargaram algumas curvas; deitaram muros abaixo, construíram novos, com boas entradas para os proprietários; fizeram muros onde não havia nenhum, como todos podemos reparar, por exemplo, no largo do S. João (em Antas) e numa propriedade perto de Forjães. O que não compreendemos é que aí, depois de terem sido feitas essas obras, o troço da estrada não alargou. Ficou tudo na mesma. As perguntas que as pessoas fazem são: “porquê? quem são os (familiares dos) proprietários?”. No final, a resposta é simplesmente: “Ah!”.

Por último, gostaríamos de interrogar directamente os responsáveis pela obra ou da sua inspecção sobre a qualidade do pavimento: é que já há sítios que aluíram e outros que já têm buracos. Repare-se, por exemplo, junto à *boutique* da Sr.ª Engrácia. Aí a drenagem do solo parece não ter existido. Foquei pessoalmente este assunto com uma pessoa responsável pelo desenvolvimento da freguesia e foi-me respondido que já tinha avisado o Sr. engenheiro da Câmara e o gerente da obra e tinha-lhe sido garantido que iriam tomar as medidas necessárias para a correcção dos erros. No entanto, a obra parece estar concluída e ainda não foi feita nada. Esperemos que haja bom senso, para o bem das populações.

## 2. ADRO DE SANTA TECLA

Há alguns meses atrás, foi proposto ao Conselho Pastoral e Paroquial de Antas por dois elementos da Junta de Freguesia, mandatados pela Câmara Municipal, um projecto de renovação do Adro de Santa tecla, em Guilheta. Esse projecto constava de uma pavimentação do local, em granito; plantação de novas árvores; o desvio das árvores junto da estrada a montante, para alargamento da mesma; a construção de um paredão na berma do rio; a construção de mesas em pedra ou eventualmente em madeira tratada; a reserva de um local para estacionamento de carros, entre outras coisas. Foi dada autorização pelo Conselho Pastoral e Paroquial, com a condição de se integrar no projecto a construção de duas casas de banho públicas. Passado pouco tempo, apareceu na revista da Câmara Municipal uma notícia sobre este assunto, fazendo publicidade — ou terá sido propaganda? — ao projecto.

No entanto, até hoje nada mais foi dito aos responsáveis pela paróquia sobre essas obras nem sobre a inclusão ou não das já referidas casas de banho. Parece que a obra ficou adiada para as calendas gregas ou, como quem diz, para quando as galinhas tiverem dentes. Mas o que entristece mais é saber que na próxima campanha eleitoral vão certamente voltar a falar do assunto e prometer que tudo será diferente nos quatro anos seguintes. Até parece que as aldeias do norte do concelho não têm sido sistematicamente esquecido pelos políticos da cidade, mais interessados em manter algumas quezílias entre governantes e ex-governantes e partidos da oposição. As pessoas não querem saber nada disso, mas apenas verem obra feita e mais qualidade de vida.

## 3. SEMÁFOROS NO CONCELHO

Os primeiros semáforos a aparecerem no concelho, depois, naturalmente, dos de Esposende, foi em Apúlia, curiosamente num cruzamento sem grande perigosidade e sem grande movimento. Os segundos semáforos, nas Marinhas, junto ao cemitério, para proteger os peões. Damos, por isso, os nossos parabéns à Câmara Municipal por estas medidas de prevenção, até porque a EN 13 está muito perigosa e cada vez com mais trânsito.

Mas, já agora, também gostaríamos de entender as razões que levaram os responsáveis camarários a empreenderem tal obra, porque não compreendemos a escolha dos locais, pois há na Apúlia cruzamentos mais perigosos e com mais trânsito que aquele e há outras freguesias do concelho com cruzamentos muito mais perigosos que esses. Vejamos, apenas a título de exemplo, o cruzamento de Antas, o cruzamento de S. Bartolomeu do Mar é o cruzamento do Ofir.

No cruzamento de Antas, que liga a foz do Neiva a Forjães, passam lá diariamente centenas de carros várias vezes por dia; lá já aconteceram dezenas de acidentes; carros houve que foram para a sucata; pessoas estiveram hospitalizadas, porque as casas estão em cima da estrada, o cruzamento não tem semáforos de controlo de velocidade, não há espelhos côncavos para facilitar a visibilidade, a passadeira dos peões não se vê e os sinais da estrada estão “escondidos”. Mas a Escola Primária da Estrada nº 1 continua a funcionar ali ao lado e, todos os dias, crianças atravessam essa estrada. Felizmente para todos nós, lá ainda não morreu ninguém. Mas de quem será a responsabilidade, se um dia lá houver mortos? Espero que minha não seja, porque muitas contas terei de prestar a Deus.

No cruzamento de S. Bartolomeu do Mar, que dá para a praia, é quase preciso um milagre para de lá se sair. O carro ou o tractor tem de ser colocado no meio da estrada para se poder ver alguma coisa, se calhar depois de já ter batido em alguém. Mas sempre se tem o adro da Igreja, por onde se pode fugir, invadindo propriedade alheia.

O cruzamento que liga o Ofir à EN 13, principalmente nos meses de Verão e nos fins de semana, é um “Deus nos acuda”. Ninguém consegue entrar. Às vezes está-se horas na fila a tentar partir para os lugares habituais de trabalho. Mas, paciência, quem conhecer sempre pode “fugir” pela Apúlia. Lá sempre tem semáforos. Bem sei que aí é difícil colocar sinais luminosos, por causa da entrada e saída da ponte, mas não haverá mais soluções, como, por exemplo, uma rotundazita capaz de resolver o problema? Talvez os prédios novos numa margem e noutra da estrada o não permitam, mas não fui quem autorizou a sua construção, pois não?

Antes de terminar estas minhas breves reflexões sobre questões relacionadas com o progresso do concelho de Esposende, gostaria de dar os meus parabéns aos responsáveis pela Câmara Municipal no respeitante às obras de saneamento do lugar de Guilheta, em Antas: os trabalhos sempre estão a “andar” mais depressa. Lá para finais de Outubro, Novembro, talvez tenhamos um piso novo. Já não teremos carros, mas — quem sabe? — talvez com um pequeno subsídio da Câmara possamos comprar uns jipezitos...

Afinal, vox populi vox Dei. - GF.

# Nas mãos de Deus...

## A MORTE MARCOU ENCONTRO



### Alice da Mansa

No dia 26 de Julho, faleceu Alice Fernandes de Sá, mais conhecida por Alice da Mansa. Filha de Francisco da Silva e de Ana Fernandes de Sá, nasceu em 1927 no lugar do Monte onde sempre viveu desde o nascimento até à morte. Tendo ficado orfã de pai ainda muito nova, com

sua mãe se criou na companhia dos irmãos levando vida muito dura a vender pão pelas feiras e romarias da região.

Casou com Albino Simões Vieira de cujo matrimónio deixa 11 filhos, 6 raparigas e 5 rapazes, a quem apresentamos as nossas condolências.

Que Deus lhe dê o eterno repouso.

\* \* \*

### Joaquim do Redondo

No dia 24 de Julho faleceu no lugar do Freixo - onde residia - José Joaquim Dias dos Santos, mais conhecido por "Joaquim do Redondo".

Nasceu há 76 anos no mesmo lugar onde sempre viveu e onde viria a falecer. Lavrador e grande proprietário de terrenos especialmente de culturas de regadio. Como vivia só com a esposa e a lavoura não dá para pagar a jornaleiros, ultimamente estava tudo ao abandono e talvez fizesse apressar a sua morte. Por sua vontade foi sepultado no cemitério de Forjães, onde já repousavam os seus familiares mais próximos.

Que Deus lhe dê o eterno descanso.

### Manuel da Barraca

Faleceu recentemente na Argentina, onde residia, Manuel Gonçalves da Torre - mais conhecido por Manuel da Barraca. Natural desta freguesia onde nasceu no lugar da Guilheta. Casou com Marcelina Rodrigues de Almeida do Lugar de Belinho onde passou a residir. Nos finais da década de 40 emigrou para a Argentina tendo posteriormente ido também para lá a esposa e restante família, fixando aí residência definitiva, depois de uma vida de duro trabalho foi nesse país que a morte o surpreendeu.

Paz à sua alma.



No passado dia 12 de Junho, faleceu no lugar de Guilheta, **Maria Alves da Cruz** com 85 anos de idade.

A "tia Maria do Bernardo" viúva desde 1985, era mãe de 6 filhos, todos residentes no lugar de Guilheta, excepto um, que reside em Fão. Desde que enviuvou ficou a viver sozinha na sua casa enquanto teve saúde. Os anos foram passando e a saúde começou a faltar. O mal viria pelas pernas as quais deixaram de andar. Foi viver na companhia da sua filha Amélia a qual lhe deu o máximo de carinho. Para que de vez quando pudesse apanhar ar puro no quintal e um pouco de sol foi necessário comprar uma cadeira de rodas. Às nove e meia da manhã em vésperas de Santo António viria a entregar a alma a Deus.

A família enlutada agradece a todos os que a acompanharam à sua última morada.

Deus dê paz à sua alma.

## A LEPRA

O que é a Lepra? Segundo a definição dada pelo dicionário é, uma infecção crónica produzida por um bacilo específico, dito de Hansen, que quando afecta o tecido cutâneo, cobre a epiderme de postulas e escamas.

Esta terrível doença é causada pela pobreza, más condições de higiene, má alimentação e deficientes ou inexistentes meios de rastreio de doenças contagiosas. Esta doença está mais presente nos países em vias de desenvolvimento ou sub-desenvolvidos nomeadamente em África; é verdade que também existem casos na Europa incluído Portugal, embora de forma controlada.

A lepra apesar de poder causar

a morte é perfeitamente curável, desde que a sua detecção seja atempada; constituindo a prevenção a melhor de combater a sua propagação.

Historicamente é uma doença muito antiga conhecida desde tempos imemoráveis. A Bíblia refere-se como "um castigo de Deus", como doença contagiosa pelo que os seus portadores eram segregados e autenticamente marginalizados. Os doentes eram encerrados em colónias de leprosos sem qualquer contacto com o mundo exterior, abandonados à sua sorte, só lhes restando esperar pela morte. O Evangelho refere mesmo, que os doentes eram portadores de uma campanha que tocava sempre que

alguém se lhes aproximava.

Conforme se disse esta doença é curável. Sabe-se também que a prevenção é a melhor forma de a combater. Mas como ela existe e é um facto, qual o seu custo para a sociedade? Sabe-se também que para a tratar e posterior cura, cada doente custa ao Estado cerca de 5 mil escudos. Parece uma quantia perfeitamente ao alcance de todos, ainda que os países mais fortemente atingidos pela doença e porque são extremamente pobres, não tenham bastantes disponibilidades para o combate e tratamento da doença.

Por isso, a Comunidade Internacional mobiliza-se e contribui com os seus donativos para o extermínio da mesma. Daí que haja tam-

bém o Dia Mundial dos Leprosos.

Este ano a nossa escola também se associou ao facto, tendo contribuído com a importância de 10 282\$50 centavos quantia que achamos muito pequena.

Isto vem demonstrar que nem todos, nomeadamente a Escola, estão conscientes para a gravidade do problema.

Daí este meu pequeno contributo, para alertar e consciencializar todos os colegas para o futuro: porque a Lepra existe!

José Tiago Costa  
Nº 15 9º B - Esc. B.I. de  
Forjães

## RIO NEIVA

### “MAIS ÁRVORES, MAIS AMIGOS”

Sensibilizar os mais jovens para as questões do Ambiente é o objectivo principal de um protocolo de cooperação estabelecido entre a Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente e a Câmara Municipal de Esposende.

No âmbito deste protocolo está a ser desenvolvida uma iniciativa denominada “Mais árvores, mais amigos”, destinada aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico do concelho de Esposende.

A acção pretende alertar os mais jovens para a importância da floresta e proporcionar-lhes, através de acções nas comunidades locais, a participação directa na melhoria do património natural da região.

Neste sentido, foram já cumpridas duas fases do projecto: O visionamento de um videograma produzido pelo Instituto Florestal - “Floresta, uma riqueza a conservar”, que decorreu durante o mês de Março nas respectivas escolas; e a Sementeira da Primavera” desenvolvida entre 7 de Maio e 26 de Junho, no Campo da Cividade em Antas. As espécies semeadas foram transportadas para as respectivas escolas onde, sob a orientação dos professores, as crianças registam numa ficha a evolução das plantas, acção a decorrer ainda até Março de 98.

A última fase do projecto passa pela plantação de pinheiro marítimo no litoral de Esposende, a efectuar durante o mês de Março do próximo ano.

Aproximadamente um milhar de crianças participam no projecto “Mais árvores, mais amigos”, apoiado também pelo Instituto Português da Juventude.

O Campo da Cividade atrás referido é um espaço ao ar livre, destinado a actividades de apoio à educação Ambiental.

Criado em 1995, com o apoio de três proprietários de terrenos, ocupa uma área de 4.000 m2 e a instalação de uma pequena estufa. A multiplicação de algumas espécies de plantas, designadamente florestais e aromáticas é também um dos objectivos do Campo da Cividade. É neste local que a Rio Neiva tem levado a efeito a multiplicação de Azevinho por estaca, com vista à sua divulgação e protecção.

### “VERDE MINHO” CAFÉ SNACK - BAR

- No dia 1 de Agosto de 1996, foi inaugurado na nossa terra, mais um espaço de convívio e lazer, denominado “Verde Minho”, sito no lugar de Guilheta e propriedade de Amélia Pires de Sá e Raúl de Jesus Almeida Machado. “Verde Minho” é uma casa com serviço de café e Snack - Bar, que já se tornou conhecida pela variedade de petiscos, que diariamente estão ao dispor dos seus clientes e amigos; um espaço agradável, bem decorado e acolhedor, propício para um bom lanche e “matar” o tempo com os amigos.

- Nesta Páscoa de 1997, os seus proprietários fizeram questão de receber o Jesus Cristo Ressuscitado, na companhia dos amigos e clientes, e benzer a sua nova casa. Foi um momento de alegria e fraternidade vividos por todos os presentes, à semelhança dos momentos que se passam naquele espaço.

- Parabéns aos seus proprietários, e muito sucesso para o futuro, que certamente se concretizará, pois desde a sua abertura até esta data tem sido uma casa, com atendimento personalizado e muito acolhedora, onde todos se sentem bem.

- Votos de prosperidade e sucesso e que contribua para o desenvolvimento e bem-estar da nossa terra.

**• RENDIMENTO MINIMO GARANTIDO**  
passou a ser aplicado em todo o país, atingindo 10 mil famílias e 33 mil pessoas. Os beneficiados, à excepção dos idosos e doentes, terão de aderir ao trabalho.

## NOTÍCIAS DA RIO NEIVA

### 1. JORNAL ESCOLAR “RIO NEIVA”

No final do período escolar, a Associação Rio Neiva editou mais um número do Jornal Escolar “Rio Neiva”.

Trata-se de uma publicação realizada com trabalhos dos alunos do 1º ciclo do ensino básico de escolas do vale do Neiva e do concelho de Esposende, que visa contribuir para o conhecimento e divulgação do património cultural e natural da região, desenvolver temas numa perspectiva ecológica, oferecendo uma compreensão clara da interligação Homem-Ambiente, e fomentar laços de amizade e solidariedade na população escolar

da região.

O jornal “Rio Neiva” é editado e distribuído gratuitamente no final de cada período escolar. Este número de doze páginas inteiramente preenchidas com artigos de crianças, fotografias e desenhos, faz a retrospectiva das actividades dinamizadas pelas escolas, na área do ambiente.

Esta iniciativa decorre no âmbito do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Esposende e a Rio Neiva e conta com o apoio do PAJ, do Instituto Português da Juventude.

### 2. “OPERAÇÃO NORTADA/97”

A Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente está a proceder à limpeza das praias e pinhais da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende.

A “Operação Nortada/97”, que teve o seu início no dia 1 de Julho e se prolonga até 12 de Setembro, envolve a participação de jovens através do programa OTL - Ocu-

pação de Tempos Livres, do Instituto Português da Juventude, e a colaboração da Câmara Municipal de Esposende.

Desde a foz do rio Neiva a Apúlia, toda a zona litoral será “passada a limpo” pelos jovens que procedem também à distribuição de um desdobrável que apela à limpeza e preservação da Área.

## CELEBRAÇÕES BAPTISMAIS

### Novos filhos de Deus:

**2 de Fevereiro 1997** : Cátia Vanessa Morgado de Sá, filha de Carlos Alberto Costa de Sá e de Rosete Maria Torres Morgado de Sá, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Manuel Fernando Costa de Sá e Carla Manuela Costa de Sá.

**16 de Março de 1997**: Ricardo Simão Passos, filho de Paulo Alexandre dos Santos Passos e de Fernanda Maria Silva Simões Passos, residentes no Lugar do Monte. Padrinhos: Filipe Manuel dos Santos Passos e Filomena Maria Rodrigues Ribeiro.

# Acompanhando o Antas Futebol Clube

Conforme foi noticiado no último número do "Voz de Antas", tomou posse no passado dia 18 de Junho, o novo elenco directivo do Antas F. Clube, para o próximo biénio.

Numa análise rápida à sua composição, verifica-se que a grande maioria das pessoas que compõem os novos corpos sociais do clube, é gente nova e quase desconhecida da maior parte dos sócios do clube e que portanto ainda não estará bem identificada com os seus problemas e até, se poderá dizer, pouco identificada com os chamados "segredos" do futebol. Assim sendo, pede-se aos sócios e simpatizantes do Antas que apoiem a Direcção clube e sobretudo tenham consciência de que os problemas não se resolvem de um dia para o outro. Sabemos que é gente dinâmica e com ideias com as quais o clube poderá contar. Assim todos o entendem e em sintonia e boa ordem, remando todos para o mesmo lado, o único beneficiado será o Antas F. Clube. Oxalá tal venha a suceder!...

Reportando-nos ainda à gestão da direcção cessante, nunca será demais realçar o total êxito que constituiu o seu mandato que agora terminou! Na verdade, se nos debruçarmos um pouco sobre as contas, entretanto tornadas públicas, facilmente verificamos que os números não enganam. Basta lembrar o saldo positivo alcançado para se ter de "levantar o chapéu" e dizer parabéns.

Com um total de receitas de 7 553 908\$00, para um total de despesas de 7 287 106\$00, dá um saldo positivo de 266 802\$00, e que terá de ser considerado notável, sabendo-se como se sabe, que o futebol, mesmo a nível distrital é altamente deficitário. Ainda por cima, teremos que considerar, que para além daquela verba em "cash", o clube viu o seu património enriquecido com a aquisição de uma carrinha, que muito irá minorar os problemas de transporte que o clube sempre atravessa. Por isso e uma vez mais um bem à direcção cessante.

## FORMAÇÃO DA EQUIPA

Ainda em plena época do defeso, as provas só come-

çarão lá para Setembro, a nova direcção afadiga-se na constituição do futuro plantel, que vai representar o Antas na época 97/98. Disputando o Campeonato da 2ª Divisão Distrital. Sabemos, todavia, que o futuro técnico será o Augusto Carvalho (Camões), repetindo assim a responsabilidade de conduzir os destinos do clube, pela 2ª época consecutiva. Esperemos que o seu trabalho e a sua dedicação ao Antas, produzam os resultados que todos ambicionam, ou seja, uma época tranquila e que dignifique o clube.

## MELHORAMENTOS NO PARQUE DE JOGOS

Praticamente com o mesmo visual desde a sua inauguração, finalmente vai haver obras no nosso campo de futebol! Sabemos que o terreno de jogo e vedação oferecem condições razoáveis para a prática do futebol. Aliás, as únicas intervenções feitas no parque de jogos se situaram apenas a esse nível, o mesmo não sucedendo, infelizmente, nas outras estruturas de apoio à prática desportiva.

Todos conhecemos as gra-

ves carências no que diz respeito à sede, aos balneários, rouparia, etc... Todos sabemos, também, que não têm sido poucas as vezes e ao longo dos anos, que os responsáveis do clube fazem projectos, delineam estratégias, movem influências, mas sempre em vão, nunca conseguindo levar à prática os projectos de obras e melhoramentos que o campo de jogos tanto carece. Finalmente, parece que as coisas vão mudar! Com a comparticipação da Câmara Municipal em 75% dos custos da obra, estão a decorrer as obras de beneficiação na sede e nos balneários no campo Correia de Oliveira. Daqui saudamos a persistência da nova direcção e finalmente constatar com agrado o render-se à evidência por parte da Câmara, perante uma realidade que todos viam e sentiam, menos os responsáveis da autarquia.

Bem sabemos que estamos em ano de eleições autárquicas!...

*Baltazar Costa*

## A CALÚNIA

A calúnia - Pessoas há que se servem de todos os meios para rebaixar as pessoas de quem não gostam. Aproveitaram as mentiras, trapaças e calúnias para as denegrir quando os seus méritos são superiores aos seus.

Isto mesmo fizeram certos Judeus ao Salvador. Acusaram-no a Pilatos de que Ele sublevava o povo, que aconselhava ao não pagamento do tributo a César, que se afirmava Filho de Deus para tirar o poder ao Rei e, como tudo isto não bastasse para o derrotar, afirmaram que os milagres e curas que fazia se deviam à colaboração d'"Ele com o príncipe dos demónios -

Belzebu. Todas estas acusações não bastaram para Jesus deixar de trabalhar a favor do homem.

Felizmente ainda hoje há homens que lutam contra o mal sem esmorecimento, insurgem-se contra o racismo, denunciam opressões e violências, lutam contra a acumulação de riquezas e trabalham insistentemente pela aquisição da liberdade. Não escapam, contudo, aos epítetos de anarquias e reaccionárias. Não desanimam estes benfeitores porque a causa por que lutam é nobre.

A calúnia consiste em atribuir ao próximo faltas que ele não cometeu; quando esta denúncia se faz perante a autoridade recebe o nome de falsa acusação e

passa a ser crime punível.

Em todos os códigos existem penas para os caluniadores mas a nenhum dos caluniadores de Cristo se aplicaram penas ou castigos.

Há pessoas ignóbeis que costumam escrever panfletos e cartas anónimas para caluniar o próximo. Há também calúnia em exagerar conscientemente as faltas verdadeiras dos outros.

Geralmente a calúnia provem do ódio, ingratidão ou sede de vingança.

O caluniador torna-se réu ao mesmo tempo de dois crimes: porque mente é mentiroso e porque prejudica o próximo é ladrão. O que calunia secretamente é semelhante à víbora que mente

em silêncio.

Alguns caluniadores costumam dizer as suas mentiras brincadeiras, disfarçando-as com algum chiste ou dito malicioso para que a mentira fique gravada no espírito de quem ouve. Também outros fazem proceder a calúnia de um certo elogio - é um homem excelente. mas....

Não há perdão sem arrependimento e o roubo exige restituição. A restituição da fama roubada pela calúnia é muito difícil pois que tornar o branco preto é fácil mas tornar o preto branco não há tinturaria no mundo que o faça.

**Cuidado Caluniadores!**